



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

As provas do **Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Adjunto 1, do ILEEL – 40H/DE, na área de Literaturas de Língua Espanhola e Ensino de Espanhol** (Edital/PROREH/UFU/74/2013), serão aplicadas nos dias 09, 10 e 11 de setembro de 2013, na sala 1U209, do Bloco U, do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, com início às 8 horas, do dia 09/09/2013.

1. TODAS AS AVALIAÇÕES DESTE PROCESSO SERÃO CONDUZIDAS EM ESPANHOL

2. O concurso constará de 4 (quatro) avaliações¹, assim descritas:

2.1. **Prova escrita (caráter eliminatório e classificatório).** O candidato deverá produzir um texto dissertativo sobre um tema derivado de um dos itens constantes do programa, sorteado na presença de todos, de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio. Após o sorteio do ponto, o candidato disporá de 02 (duas) horas antes do início da prova para consulta bibliográfica, sem poder se afastar do recinto onde a prova será realizada. Concluída a fase de consulta será então iniciada a prova, que terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante sua realização, (nem mesmo às anotações feitas durante o período de consulta). A Prova deverá ser redigida em folhas fornecidas e rubricadas pela Comissão Julgadora.

Será avaliada a qualidade do texto dissertativo produzido em espanhol, adotando-se os seguintes parâmetros:

- Fluência redacional e propriedade de expressão;
- Pertinência da terminologia e do léxico usados;
- Estrutura linguística;
- Densidade teórica;
- Profundidade do tratamento dado ao tema;
- Adequação do texto ao tema;
- Intertextualidade e pertinência bibliográfica.

2.2. **Prova didática (caráter classificatório).** A prova didática constará de uma aula em nível de graduação (apresentação oral), tomando como referência e público-alvo os alunos de Letras, desenvolvida sobre um dos itens constantes do programa, sorteado (em horário previamente divulgado pela Comissão Julgadora e na presença de todos) de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio, excluindo-se o ponto já sorteado para a prova escrita. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência. Será seguida a

¹ Conforme § 4º, do Art. 12, da Resolução/CONDIR/08/2007, o não comparecimento a qualquer uma das provas implica a eliminação automática do candidato, não podendo participar das demais avaliações do concurso.

ordem de inscrição dos candidatos quando da apresentação para a Prova Didática. Essa Prova, cuja assistência é vedada aos demais, terá a duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos por candidato, podendo haver um acréscimo de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora, sem ultrapassar um total de 60 (sessenta) minutos por candidato.

Para a prova didática, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Organização e estrutura da aula;
- Objetivos claros e busca de sua consecução;
- Procedimentos adotados;
- Adequação dos recursos didático-metodológicos utilizados;
- Recorte adequado do tema;
- Adequação ao público-alvo;
- Adequação ao contexto educacional brasileiro contemporâneo;
- Clareza e fluência na apresentação;
- Pertinência teórico-bibliográfica afim;
- Observação do tempo mínimo e máximo para a aula e distribuição do tempo para os itens apresentados.

2.3. **Prova Prática (caráter classificatório).** A Prova Prática poderá consistir de: discussão do texto produzido pelo candidato durante a prova escrita; discussão e/ou reflexão, por parte do candidato, de sua Prova Didática; apresentação dos interesses e de perspectivas profissionais (proposta de trabalho) do candidato, em nível de ensino e de pesquisa. A duração da Prova Prática será de 20 (vinte) minutos a 30 (trinta) minutos, observando a ordem de inscrição dos candidatos.

Parâmetros:

- Nível de argumentação quanto aos questionamentos da Comissão Julgadora;
- Clareza e Fluência na apresentação das idéias;
- Densidade teórica na exposição dos argumentos;
- Relevância e coerência e sustentação da(s) proposta(s) apresentada(s);
- Atualidade da(s) proposta(s) apresentada(s).

2.4. **Prova de títulos (caráter classificatório).** Na apreciação de títulos, serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos. Somente serão aceitos títulos obtidos em cursos credenciados e reconhecidos pela CAPES, se nacionais. Tratando-se de título obtido no exterior, deverá estar devidamente revalidado de acordo com a legislação brasileira.

Somente serão pontuados itens devidamente comprovados por meio da documentação anexada quando da formalização da inscrição do candidato, tomando-se como parâmetros os critérios definidos nas Resoluções do CONDIR 08/2007, alterada pela Resolução nº. 06/2009 e pela Resolução nº 03/2013 e CONSILEEL 02/2008.

Poderão ocorrer variações decimais dentro de cada uma das faixas de notas, a depender do desempenho do candidato, podendo a banca, para este fim e a seu critério, propor parâmetros complementares e/ou o refinamento e detalhamento das referências contidas nestas orientações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR AUXILIAR NÍVEL I DO ILEEL, NA ÁREA DE LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA E ENSINO DE ESPANHOL

PROGRAMA

1. Século XIX: a novela realista
2. O conto do século XX: correntes neorrealistas, realismo social e realismo dialético.
3. Literatura e resistência: a questão da alteridade e da subalternidade no texto literário hispânico;
4. O *boom* e o *postboom* literários latino-americanos: aproximações e distinções;
5. Literatura e outros sistemas semióticos: diálogos possíveis com a produção literária hispânica;
6. O conto e a crônica de origem hispânica: gêneros marginais?
7. O texto dramático latino-americano contemporâneo;
8. A questão da memória no texto poético espanhol do pós-guerra;
9. Modernismo hispano-americano;
10. Poéticas Afrolatinas.

BIBLIOGRAFIA

O candidato deverá fundamentar-se em bibliografia pertinente, tomando como parâmetro os itens do Programa e as reflexões mais recentes em discussão nesta área do conhecimento específico. Será permitida consulta bibliográfica, previamente à aplicação da prova escrita, o que ocorrerá imediatamente após o sorteio do ponto para dissertação, conforme definido nas orientações para a aplicação das provas. A seguir, apresenta-se uma sugestão de referências bibliográficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, M. A.; RAVETTI, G.; DUARTE, C. L. (Org.). *Gênero e representação em literaturas de línguas românicas*. 1ª ed. Belo Horizonte: Departamento de Letras Românicas/Faculdade de Letras-UFMG, 2002.

ALEXANDRE, M. A. O negro e a cultura afrodescendente na dramaturgia cubana. *Aletria* (UFMG), v. 17, p. 141-153, 2008.

ALEXANDRE, M. A. Rito y performance: La hybris en Balbina de Iansã y en María Antonia. *Hispanitas Revue d'Etudes Afro-Hispaniques*, v. 3, p. 187-197, 2011.

- ANDERSON IMBERT, E. *Historia de la literatura hispanoamericana I – La colonia cien años de república*. 11ª ed. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica, 2003.
- BARTHES, Roland. *O óbvio e o obtuso: ensaios sobre fotografia, cinema, pintura, teatro e música*. Tradução de Léa Novaes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BOHN, H. I. & VANDRESEN, P. *Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Editora da UFSC: Florianópolis, 1988.
- BROWN, Gerald G. *Historia de la literatura española: el siglo XX (del 98 a la Guerra Civil)*. Traducción de Carlos Pujol. 18. ed. Barcelona: Ariel, 2002.
- CHIAMPI, I. *O Realismo Maravilhoso*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- CONNOR, Steven. *Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo*. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: 34, 2006.
- GRAU, Cristina. *Borges y la arquitectura*. 4ª ed. Madrid: Cátedra, 1989.
- LAPESA, Rafael. *Historia de la lengua española*. Madrid: Gredos, 2008.
- MOREIRAS, Alberto. *A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- OSORIO, N. *Manifiestos, proclamas y polémicas de la vanguardia literaria hispanoamericana*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1988.
- PAZ, O. *Conjunções e disjunções*. Trad. Lúcia Teixeira Wisnik. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- PAZ, O. *La otra voz: poesía y fin de siglo*. México: Seix Barral, 1990.
- PIZARRO, A. *América Latina: Palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial; Campinas: Unicamp, 1993.
- RICHARD *Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política*. Belo Horizonte: Editora, Nelly. UFMG, 2002.
- SANTIAGO, Silviano. *O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- SARLO, B. *El imperio de los sentimientos: narraciones de circulación periódica en la Argentina (1917/1927)*. Barcelona/Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 1985.
- SARLO, B. *Una modernidad periférica: Buenos Aires 1920 y 1930*. Buenos Aires: Nueva visión, 1988.

SCHWARTZ, J. *Vanguardas latino-americanas: Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo: Edusp/Illuminuras/FAPESP, 1995.

SCHWARTZ, J.; ALCALÁ, M. (Org.) *Vanguardas argentinas: anos 20*. Trad. Maria A. K. de Almeida. São Paulo: Illuminuras, 1992.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes*. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

SPIVAK, G. C. *Pode o subalterno falar?* Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa e André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.